

Governo realiza visita técnica às obras das bacias para contenção de cheias em Contagem

Qui 06 julho

A equipe técnica da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) visitou, na manhã de quarta-feira (5/7), as obras de contenção de cheias nos córregos Ferrugem e Riacho das Pedras, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O encontro contou com a presença do secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, do subsecretário de Obras, Breno Longobucco, e da prefeita de Contagem, Marília Campos.

As intervenções na região têm o objetivo de conter as águas dos afluentes do Ribeirão Arrudas e, conseqüentemente, contribuir para reduzir os riscos de enchentes na região da Avenida Tereza Cristina, divisa dos municípios de Contagem e Belo Horizonte.

Projeto

Durante a visita, a equipe conheceu de perto o projeto de macrodrenagem do córrego Ferrugem, que prevê a construção de duas novas bacias: Vila PTO (Bacia B3), com capacidade volumétrica para contenção de 102.960 metros cúbicos de água, Vila Itaú (Bacia B4), com capacidade volumétrica para 377.950 metros cúbicos. As duas obras são executadas pela prefeitura de Contagem.

Na ocasião, o grupo também visitou a bacia Rio Volga (B2), no Riacho das Pedras, cuja obra está sendo executada pelo [Governo de Minas](#) e a capacidade volumétrica é de aproximadamente 27 mil metros cúbicos.

As obras nos córregos Ferrugem e Riacho das Pedras, incluindo desapropriações e construção de moradias para moradores da região, somam investimentos de R\$ 400 milhões oriundos de recursos do Acordo de Brumadinho e das prefeituras de BH e Contagem.

“A expectativa é a de que o trabalho que está sendo realizado por meio dessa importante parceria entre Contagem e BH já tenha resultados nesse ano. Isso porque parte do volume da água de chuva que chega à região do Arrudas já será absorvida pela bacia Rio Volga, que está com obras bem avançadas”, avalia o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

Convênio

As intervenções para minimizar os impactos das enchentes na região da Avenida Tereza Cristina deveriam ter sido feitas há mais de uma década, mas só agora sairão por completo do papel.

Vale ressaltar que a responsabilidade pela execução das obras estruturantes para prevenir enchentes é de cada município. Entretanto, tendo em vista a extensão social do problema, o Estado buscou soluções conjuntas para combater os estragos causados pelas chuvas na região metropolitana da capital.

Ao todo, o Estado vai destinar R\$ 298 milhões provenientes do [Termo de Reparação](#) assinado com a Vale após o rompimento da barragem em Brumadinho, em 2019.

Além das obras de contenção, parte dos recursos serão usados pelo [Governo de Minas](#) para indenizações de desapropriação de famílias que moram no entorno do córrego e a construção de 144 unidades habitacionais.

Obras em BH

Em Belo Horizonte, está sendo construída a bacia de detenção na Vila Sport Club, que terá capacidade volumétrica para conter 274.245 metros cúbicos de água, em uma área de 41.776 metros quadrados, localizada entre a Avenida Amazonas e a linha férrea.

As obras tiveram início em 27/9/2022, com duração prevista de 24 meses. Serão aplicados cerca de R\$ 84,8 milhões de recursos, sendo R\$ 70,8 milhões em repasse estadual e R\$ 14 milhões do município de Belo Horizonte.